

Classe média trabalha nove meses só para pagar impostos

(Jean Gregório)

Estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) revela que contribuinte de classe média passa 75% do ano (nove meses) apenas para pagar impostos e adquirir serviços privados como saúde, educação, segurança e Previdência. “O cidadão de classe média só começará a trabalhar para comer, se vestir, morar, adquirir bens, gozar férias e fazer alguma poupança a partir de hoje, 1º de outubro”, avalia o presidente do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral.

De acordo com o site do Impostômetro (www.impostometro.org.br), os governos federal e estadual e as 223 prefeituras paraibanas arrecadaram entre 1º de janeiro até ontem (30 de setembro) R\$ 1,6 bilhão em tributos ante R\$ 1,3 bilhão no mesmo período do ano passado, o que equivale a uma alta de mais de 20% na arrecadação. Somente os contribuintes de João Pessoa são responsáveis por 46,4% do total, o que representa R\$ 763,3 milhões em tributos pagos.

O estudo do IBPT mostra que o contribuinte da classe média com renda mensal entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil paga 117 dias a mais de tributos que os demais contribuintes. A classe média trabalhou até 5 de junho somente para pagar tributos (157 dias) e de 6 de junho a 30 de setembro, ontem trabalhou para adquirir serviços privados de educação, saúde, previdência, segurança e pedágio, ou seja, 15 dias a mais em relação a 2003 - início do primeiro mandato do presidente Lula. Segundo os cálculos do IBPT, até a classe alta (renda acima de R\$ 10 mil) paga menos tributos que a classe média (157 dias contra 153 dias da classe alta).

A segurança privada foi item que mais apresentou crescimento entre os serviços pagos após 6 de junho no rendimento da classe média, subindo de 4,7% para quase 5% (4,98%) neste ano, mas os tributos pagos nas áreas de educação (13,34%) e saúde (10,7%) são os que mais consomem individualmente os salários da classe média enquanto a previdência (2,21%) e pedágios (0,57%) os menores. Porém, os tributos que incidem sobre a renda da classe média (19,13%) e sobre o consumo (20,63%) representam quase 40% do total pago aos três níveis de governo.

A base do estudo do IBPT, que levou em conta um casal com dois filhos, foram os dados do IBGE, Receita Federal e Tesouro Nacional, e de entidades privadas como a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Federação Nacional das Escolas Particulares.